

Contemporânea
Contemporary Journal
Vol. 5 N°. 8: p. 01-18, 2025
ISSN: 2447-0961

Artigo

VIVÊNCIAS EM UMA LIGA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

EXPERIENCES IN AN ACADEMIC NURSING LEAGUE: A REPORT ON ACADEMIC PRACTICES IN EMERGENCY AND URGENT CARE

VIVENCIAS EN UNA LIGA ACADÉMICA DE ENFERMERÍA: UN RELATO DE LAS EXPERIENCIAS ACADÉMICAS EN URGENCIAS Y EMERGENCIAS

DOI: 10.56083/RCV5N8-103
Receipt of originals: 7/18/2025
Acceptance for publication: 8/8/2025

Anna Julia Vieira Guide da Veiga
Graduanda em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: anna.veigadsn@gmail.com

Nilson Junio Faustino da Costa
Graduando em Medicina
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais - Brasil
Email: nilson.costa@ufu.br

Ana Maria Cordeiro Rodrigues
Graduanda em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: ana.rodrigues2@ufu.br

Ruan Rezende Asse
Graduando em Enfermagem
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: ruanasse@gmail.com



Suely Amorim de Araújo
Doutora em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: profasuelyamorim@ufu.br

Antônio José Lana de Carvalho
Doutorado em Ciências da Saúde
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Endereço: Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
E-mail: antoniolanac@gmail.com

RESUMO: A qualificação de equipes de enfermagem para atuação em urgência e emergência é essencial para garantir atendimento seguro, humanizado e resolutivo, conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde. Nesse contexto, as ligas acadêmicas constituem espaços de integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o aprimoramento técnico-científico e o desenvolvimento de competências profissionais. Este relato de experiência objetiva descrever a participação de discentes de Enfermagem nas atividades da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), destacando as contribuições do estágio não obrigatório no pronto-socorro do Hospital de Clínicas da UFU (HC-UFU). A abordagem adotada foi qualitativa, de caráter descritivo e observacional, contemplando reuniões semanais, cursos, treinamentos práticos, simulações realísticas e atuação supervisionada na Sala Vermelha, setor destinado ao atendimento de pacientes críticos. As atividades envolveram desde triagem e administração de medicamentos até apoio em procedimentos de alta complexidade. Além disso, a experiência contribuiu para a consolidação do conhecimento teórico, fortalecimento da autonomia e aprimoramento da postura profissional diante de situações críticas. Conclui-se que a experiência em uma liga acadêmica representa um espaço privilegiado de formação complementar, proporcionando integração teoria-prática e favorecendo a construção de profissionais críticos, reflexivos, tecnicamente preparados e socialmente comprometidos com o cuidado integral e humanizado em urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: cuidados de enfermagem, serviço hospitalar de emergência, educação em enfermagem, aprendizagem baseada em problemas, treinamento com simulação de alta fidelidade, capacitação profissional.

ABSTRACT: The qualification of nursing teams for urgent and emergency care is essential to ensure safe, humanized, and effective services, as recommended by the World Health Organization. In this context, academic leagues serve as spaces for integrating teaching, research, and community



outreach, fostering technical-scientific development and the enhancement of professional competencies. This experience report aims to describe the participation of nursing students in the activities of the Academic League of Urgency and Emergency in Nursing (LUREEN) at the Federal University of Uberlândia (UFU), highlighting the contributions of the non-compulsory internship at the emergency department of the Clinical Hospital (HC-UFU). The adopted approach was qualitative, with a descriptive and observational design, encompassing weekly meetings, courses, practical training, realistic simulations, and supervised practice in the Emergency Room, a sector dedicated to the care of critically ill patients. Activities ranged from triage and medication administration to assisting in high-complexity procedures. Furthermore, the experience contributed to consolidating theoretical knowledge, strengthening autonomy, and improving professional demeanor when facing critical situations. It is concluded that participation in an academic league represents a privileged opportunity for complementary training, providing integration between theory and practice and positively contributing to the development of critical, reflective professionals who are technically prepared and socially committed to comprehensive and humanized care in urgent and emergency settings.

KEYWORDS: nursing care, emergency service, problem-based learning, high fidelity simulation training, professional training.

RESUMEN: La capacitación de los equipos de enfermería para actuar en urgencias y emergencias es esencial para garantizar una atención segura, humanizada y resolutiva, tal como lo recomienda la Organización Mundial de la Salud. En este contexto, las ligas académicas constituyen espacios de integración entre la enseñanza, la investigación y la extensión, favoreciendo el perfeccionamiento técnico-científico y el desarrollo de competencias profesionales. Este relato de experiencia tiene como objetivo describir la participación de estudiantes de enfermería en las actividades de la Liga Académica de Urgencia y Emergencia en Enfermería (LUREEN) de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU), destacando las contribuciones de la pasantía no obligatoria en el servicio de urgencias del Hospital de Clínicas da UFU (HC-UFU). El enfoque adoptado fue cualitativo, de carácter descriptivo y observacional, abarcando reuniones semanales, cursos, entrenamientos prácticos, simulaciones realistas y actuación supervisada en la Sala de Urgencias, sector destinado a la atención de pacientes críticos. Las actividades incluyeron desde la clasificación de riesgo y la administración de medicamentos hasta el apoyo en procedimientos de alta complejidad. Además, la experiencia contribuyó a la consolidación del conocimiento teórico, el fortalecimiento de la autonomía y el perfeccionamiento de la postura profesional frente a situaciones críticas. Se concluye que la experiencia en una liga académica representa un espacio privilegiado de



formación complementaria, proporcionando integración teoría-práctica y favoreciendo la construcción de profesionales críticos, reflexivos, técnicamente preparados y socialmente comprometidos con la atención integral y humanizada en urgencias y emergências.

PALABRAS CLAVE: atención de enfermería, educación en enfermería, aprendizaje basado en problemas, enseñanza mediante simulación de alta fidelidad, capacitación professional.

Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (2019) destaca a importância da preparação e da resposta em emergências de saúde pública, enfatizando a necessidade de equipes de enfermagem bem treinadas e equipadas para enfrentar os diversos desafios presentes nesse cenário. A valorização e o reconhecimento do papel da Enfermagem na Urgência e Emergência são fundamentais não apenas para a melhoria dos resultados clínicos, mas também para a humanização do atendimento e para a segurança dos pacientes (Minasi *et al*., 2024).

Dessa forma, as ligas acadêmicas representam uma importante estratégia de aprofundamento teórico-prático na formação em saúde, ao promoverem a integração entre ensino, pesquisa e extensão (Silva; Flores, 2015). Nesse sentido, elas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos estudantes, oferecendo uma variedade de estratégias que motivam o processo de aprendizagem e ampliam suas experiências acadêmicas (Silva; Flores, 2015).

A participação e a organização de eventos, como simpósios, são estratégias utilizadas pelas ligas acadêmicas para atrair estudantes e despertar maior interesse, fomentando a inserção e engajamento dos acadêmicos nas atividades do grupo (Ferreira; Souza; Botelho, 2016). Por



esse aspecto, observa-se que as ligas passaram a ser uma opção adotada pelos acadêmicos para constituir um currículo diferenciado, com o percurso acadêmico definido pelos próprios alunos sob orientação dos professores (Hamamoto Filho, 2011).

A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tem como proposta complementar a formação dos estudantes por meio de atividades voltadas à capacitação teórica, ações extensionistas e vivências práticas em campo hospitalar, especialmente através de um estágio não obrigatório realizado no pronto-socorro do Hospital de Clínicas da UFU (HC-UFU/EBSERH). Este estágio contribui não apenas para a formação teórico-prática, mas também para o desenvolvimento de posturas profissionais essenciais no atendimento ao paciente, incluindo a capacidade de lidar com intercorrências não previstas na teoria, favorecendo assim a atuação transformadora na sociedade e o cuidado integral ao indivíduo (Pereira; Leite, 2017).

O presente texto busca, principalmente, tratar de forma crítica as práticas desenvolvidas por e para os discentes em enfermagem no HC-UFU/EBSERH, de modo a promover aprendizado rico e enriquecimento profissional no contexto de pacientes críticos e de alta complexidade.

2. Objetivo

Apresentar a experiência de formativa de discentes de Enfermagem na participação das atividades da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN) como estratégia de formação complementar, destacando as contribuições do estágio não obrigatório no pronto-socorro do HC-UFU para o aprimoramento profissional dos estudantes.



3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência que descreve vivências de discentes do curso de graduação em Enfermagem durante a realização de estágio curricular não obrigatório no HC-UFU/EBSERH, em Minas Gerais, no contexto das atividades promovidas pela LUREEN. Adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em métodos descritivos e observacionais, com foco na análise das experiências práticas no campo da urgência e emergência.

As atividades da liga estruturam-se por meio de reuniões periódicas, que ocorriam de forma semanal, totalizando em média quatro encontros por mês, e que abordam conteúdos da área de urgência e emergência, ministrados por profissionais qualificados, através de aulas, palestras, minicursos, seminários, discussão de casos clínicos e outras formas de atualização científica. Além disso, os próprios membros da liga assumem um papel ativo na promoção do ensino, organizando e ministrando palestras, oficinas, simpósios, e cursos para a comunidade acadêmica e externa.

As atividades realizadas na Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem são desenvolvidas com base na metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas (Problem-Based Learning – PBL), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3/2001, que estabelecem a formação de um profissional generalista, crítico, reflexivo e capaz de atuar com responsabilidade social e compromisso com a saúde, estimulando o raciocínio clínico, a autonomia dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento (Conselho Nacional de Educação, 2001).

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se os cursos e minicursos voltados ao ensino de primeiros socorros e a situações comuns na prática da urgência, como entorses, luxações, hemorragias, manobras de desengasgo, queimaduras e reanimação cardiopulmonar (RCP), contemplando tanto o



atendimento pediátrico quanto adulto (Abrão *et al.*, 2024). Também foram realizados treinamentos práticos em temas como resgate veicular, pranchamento e procedimentos no atendimento pré-hospitalar (APH). Os ligantes participaram ainda de simulações realísticas interdisciplinares, como o Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV), promovidas em parceria com outros cursos da área de saúde e órgãos competentes, utilizando, por exemplo, o método "Triagem Simples e Tratamento Rápido" (Simple Triage and Rapid Treatment - START), protocolo de triagem utilizado em cenários de múltiplas vítimas para avaliar rapidamente a gravidade das lesões e priorizar o atendimento.

Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e do raciocínio clínico em situações envolvendo múltiplas vítimas, estimulando a participação ativa dos estudantes, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento, ao mesmo tempo em que promove a autonomia, fortalece a colaboração, incentiva a reflexão e consolida competências essenciais para uma atuação profissional eficaz e centrada no paciente (OLIVEIRA *et al.*, 2024).

Além dessas atividades, os membros da liga desenvolvem trabalhos científicos, como relatos de experiência, pesquisas e outras produções acadêmicas, que abrangem diversas áreas da urgência e emergência. Também colaboram na definição conjunta de temas para esses trabalhos e para palestras de capacitação, promovendo a troca de conhecimentos e o aprimoramento contínuo.

4. Resultados e Discussões

4.1 Atividades e desenvolvimento de experiências

Segundo a Universidade Federal de Uberlândia (2023), a preparação para o trabalho de campo ocorre de maneira estruturada e contínua, tendo



como base a elaboração de cronogramas e planos de atividade definidos pela Diretoria da liga, em consonância com as diretrizes do curso de Enfermagem. As vivências práticas ocorrem principalmente no HC-UFU, sendo realizadas no setor de emergência do pronto-socorro. Participam dessas atividades os discentes membros da liga, tanto do curso de graduação em Enfermagem da UFU quanto do curso técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde (ESTES), além de docentes orientadores e, em alguns momentos, a comunidade envolvida nas ações extensionistas. Como apresentado por Yang *et al*. (2024), integrar conteúdos voltados para a resolução de problemas e à aplicação prática do conhecimento de diferentes áreas do saber, contribui para melhores resultados de aprendizagem na área da saúde. Assim, a Liga ao realizar ações em parcerias com outros cursos da UFU enriquece a formação dos discentes e amplia o alcance das práticas educativas em saúde, devido à atuação interdisciplinar (Isidoro *et al*., 2022; Reeves *et al*., 2016).

A rotina de plantões no estágio não obrigatório promovido pela LUREEN é organizada com base em uma escala mensal, previamente definida pela secretaria composta por dois membros participantes. Os plantões ocorrem no pronto-socorro do HC-UFU, com ênfase na atuação na Sala Vermelha (SV) do Pronto Socorro Adulto (PSA), pertencente à Unidade de Urgência e Emergência (UUE), setor destinado ao atendimento de pacientes em estado grave e com necessidade de cuidados intensivos e imediatos.

O pronto-socorro é uma unidade hospitalar destinada ao atendimento de urgências e emergências, ou seja, situações que exigem intervenção imediata para aumentar as chances de sobrevivência do paciente (Sorte, 2020). Esses atendimentos podem envolver desde casos clínicos simples até situações de risco iminente de vida, como parada cardiorrespiratória, trauma grave, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, entre outros (Silva, Invenção, 2018). A classificação de risco é uma ferramenta utilizada para priorizar o atendimento conforme a gravidade do quadro clínico do paciente (Colussi; Favero, 2017).



A participação dos acadêmicos de enfermagem em atendimentos de urgência e emergência é fundamental para o desenvolvimento de competências técnicas e emocionais essenciais para a prática profissional (Caldeira *et al.; 2022)*. Estudos indicam que a vivência prática em atendimentos de urgência e emergência contribui para a aquisição de habilidades, aumento da autoconfiança e melhor compreensão da dinâmica hospitalar; por exemplo, o acompanhamento de plantões supervisionados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia proporcionou aos estudantes conhecimento prático e aprimoramento das técnicas de cuidado ao paciente (Vital, Tibúrcio e Araújo, 2022).

Os acadêmicos são distribuídos nos turnos de acordo com sua disponibilidade, exclusivamente diurnos, com duração de 6 ou 12 horas. Cada turno é composto por dois acadêmicos de Enfermagem, o que favorece o acompanhamento individualizado e o fortalecimento do aprendizado em dupla. Durante os plantões, os discentes são supervisionados pelo enfermeiro assistencial da unidade, que atua como preceptor e orienta as atividades práticas, garantindo a segurança do cuidado prestado e a adequação da atuação estudantil durante todo o período do plantão.

A experiência prática contempla a elaboração de materiais instrucionais, o planejamento e a execução de atividades educativas em saúde, bem como a participação em eventos científicos promovidos pela própria liga, atribuições que estão alinhadas às responsabilidades do enfermeiro, como a elaboração de protocolos, o planejamento da assistência e o desenvolvimento de ações educativas (Minasi *et al*., 2024). De acordo com Jesus e Balsanelli (2023) e Silva e Flores (2015), atividades práticas como essas possibilitam aos ligantes não apenas o contato direto com os serviços de saúde, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais como liderança, comunicação e tomada de decisão, conforme preconizado nos princípios e objetivos da LUREEN. Além disso, reuniões de avaliação são realizadas de forma sistemática, promovendo o acompanhamento do



desempenho dos membros e o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas (Isidoro *et al.,* 2022).

O foco das práticas educativas realizadas pela LUREEN está no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, por meio de intervenções em saúde que envolvem desde a promoção e prevenção até a assistência em situações de urgência e emergência. Tais práticas reforçam o compromisso social da formação em Enfermagem e ampliam a compreensão dos estudantes sobre o papel transformador do enfermeiro na sociedade (Ferreira; Rocha, 2020).

A participação na Liga Acadêmica de Enfermagem, com atuação na Sala Vermelha do pronto-socorro do HC-UFU, representou uma oportunidade singular de formação por meio de estágio não obrigatório em um dos setores mais complexos do atendimento hospitalar. O processo inicial de acolhimento e ambientação na unidade foi essencial para a adaptação à rotina da emergência, permitindo compreender a dinâmica do setor, os fluxos de atendimento, a cultura institucional e a importância do papel da enfermagem em cada etapa do cuidado.

As atividades desenvolvidas abrangeram desde a observação clínica, passando pela administração de medicamentos, apoio em procedimentos invasivos, realização de triagens, até a classificação de risco, todas sempre com supervisão e em consonância com os preceitos éticos e legais da prática de enfermagem (Pereira; Leite, 2017; Ferreira; Rocha, 2020). Tais experiências favoreceram o contato direto com a realidade da urgência e a possibilidade de aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula (Ferreira; Rocha, 2020).

Dentre as situações clínicas mais desafiadoras vivenciadas na SV, destacam-se casos de infarto agudo do miocárdio, traumas decorrentes de colisões e quedas, traumatismo cranioencefálico e quadros de sepse. Segundo a pesquisa de Silva e Invenção (2018) esses casos exigiram uma atuação rápida, vigilante e tecnicamente segura da equipe de enfermagem,



especialmente durante procedimentos como intubação orotraqueal, cardioversões, administração de drogas vasoativas e reanimações cardiopulmonares. O acompanhamento ético de casos reais, preservando a identidade e a privacidade dos pacientes, possibilitou observar de perto a evolução clínica de usuários em estado crítico e refletir sobre o cuidado humanizado, mesmo em situações de alta tensão.

4.2 Aprendizados e contribuições formativas

A vivência na Sala Vermelha proporcionou o desenvolvimento de competências cruciais para a prática profissional da enfermagem, como o raciocínio clínico, a tomada de decisão rápida e segura, a empatia diante da dor do outro, a comunicação eficaz com a equipe e a capacidade de liderança em momentos de instabilidade. A articulação entre teoria e prática foi percebida de maneira clara, permitindo consolidar conteúdos previamente estudados, como protocolos de atendimento ao politraumatizado, suporte básico e avançado de vida.

O contato com a equipe multiprofissional (médicos, fisioterapeutas, técnicos, assistentes sociais, entre outros) permitiu compreender a importância da integração entre saberes para a condução de casos complexos, promovendo não apenas o aprendizado técnico, mas também a valorização do trabalho coletivo e colaborativo em prol do cuidado centrado no paciente (Isidoro et al., 2022; Reeves et al., 2016; Yang et al., 2024).

Tal vivência reforça o que estudos apontam: que a interação entre diversas profissões da saúde é elemento essencial para um cuidado holístico e integrado, capaz de melhorar não apenas a qualidade do atendimento, mas também a eficácia na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças (Isidoro *et al*., 2022; Reeves *et al*., 2016).



Essa experiência também contribuiu para o fortalecimento da segurança e confiança pessoal para atuar em contextos críticos, além de provocar reflexões profundas sobre o papel da enfermagem em cenários de alta complexidade. O contato diário com situações-limite e a convivência com profissionais experientes contribuíram para a identificação com a área da urgência e emergência. Desta forma, por meio da educação interprofissional, nota-se que os estudantes têm a possibilidade de aprimorar competências fundamentais, como a comunicação, o trabalho em equipe e a capacidade de resolver problemas, preparando-se de forma mais efetiva para enfrentar as demandas e complexidades do sistema de saúde atual (Bastos *et al*., 2023; Isidoro *et al.*, 2022).

4.3 A Contribuição da Liga Acadêmica para as Horas Complementares e o Desenvolvimento Profissional

As Atividades Acadêmicas Complementares integram o Núcleo de Formação Profissional do Curso de Graduação em Enfermagem da UFU, configurando-se como uma estratégia pedagógico-didática que favorece a articulação entre teoria e prática, além de ampliar e complementar os saberes e habilidades indispensáveis ao exercício profissional. Essas atividades possuem carga horária mínima de 200 horas para efeito de integralização curricular, incentivando o estudante a buscar experiências que contribuam para sua formação (Universidade Federal de Uberlândia, 2018).

Conforme salientam Teixeira *et al.* (2008), ao longo da formação acadêmica, os estudantes passam a reconhecer a relevância de adotar uma postura autônoma na busca por novos saberes, cientes de que, após a graduação, caberá a eles a responsabilidade por sua constante atualização profissional. Nessa perspectiva, o estudo deixa de ser apenas uma etapa acadêmica e passa a ser concebido como um processo contínuo de aquisição de conhecimentos, essenciais para toda a trajetória de vida (Oliveira *et al.,*



2016).

No contexto deste relato, a participação nas ações promovidas pela Liga Acadêmica revelou-se um espaço privilegiado de integração entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e sua aplicação prática em diferentes cenários, contribuindo de maneira expressiva para o cumprimento das horas complementares exigidas pelo curso e, sobretudo, para o desenvolvimento de competências essenciais à formação do enfermeiro.

De acordo com Oliveira *et al*. (2016), a grade curricular dos cursos de graduação nem sempre contempla todas as habilidades indispensáveis para a atuação profissional, tornando necessária a busca por competências e vivências complementares. Sendo assim, a vivência em atividades extracurriculares constitui um importante recurso para auxiliar na escolha de estágios e na definição de áreas de interesse para especializações, repercutindo positivamente na construção de trajetórias e planos de carreira (Bardagi; Boff, 2010).

5. Riscos Do Estudo

5.1 Riscos Éticos

Todo estudo envolvendo seres humanos, mesmo relatos de experiência, apresenta riscos éticos que devem ser identificados e minimizados, como a possibilidade de identificação de participantes, exposição de informações sensíveis e interpretação equivocada de dados, conforme orientam a Resolução CNS nº 466/2012, que estabelece diretrizes de proteção aos participantes, e a Resolução COFEN nº 564/2017, que dispõe sobre o Código de Ética do Enfermeiro.



6. Conclusão

A participação e o desenvolvimento das atividades na Liga Acadêmica de Urgência e Emergência em Enfermagem (LUREEN) e, especialmente, a vivência prática no pronto-socorro do HC-UFU, representaram um marco significativo no processo formativo, proporcionando uma integração efetiva entre teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas essenciais para a atuação profissional. As experiências vivenciadas na SV, diante de casos de alta complexidade e gravidade, possibilitaram a consolidação do raciocínio clínico, o aprimoramento da tomada de decisão em situações de urgência e a valorização do trabalho em equipe multiprofissional, fortalecendo habilidades de comunicação, liderança e empatia.

No contexto deste relato, a participação nas ações promovidas pela Liga Acadêmica revelou-se uma oportunidade singular de aprendizagem, indo além do mero cumprimento de uma exigência curricular. As vivências oportunizadas pela Liga proporcionaram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliaram o contato com diferentes áreas de atuação e fomentaram o desenvolvimento de competências como comunicação, trabalho em equipe, pensamento crítico e resolução de problemas.

Nesse sentido, a LUREEN se configura como um espaço privilegiado para o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos, socialmente comprometidos e tecnicamente preparados para enfrentar os desafios da urgência e emergência, em consonância com os princípios de cuidado integral, humanizado e transformador preconizados pela profissão. Dessa forma, reafirma-se o papel das ligas acadêmicas como importantes aliadas na formação integral do enfermeiro, ao unir a prática extensionista ao crescimento acadêmico e profissional.



REFERÊNCIAS

ABRÃO, P. R. C. *et al.* Aprendendo a salvar vidas: relato das experiências de organização do curso Noções Básicas de Primeiros Socorros. **Revista Observatório de la economía Latinoamericana**, v. 22, n. 7, p. e5902, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n7-212. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/5902. Acesso em: 29 jul. 2025.

BARDAGI, M. P., BOFF, R. M. Autoconceito, autoeficácia profissional e comportamento exploratório em universitários concluintes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 15, p. 41-56, 2010. DOI:10.1590/S1414-40772010000100003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/g6fwcjFPpspXMfmtmJqHyzj/?lang=pt. Acesso em: 05 ago. 2025.

BASTOS, R. *et. al.* Uso da simulação no ensino de medicina de emergência pós-pandemia de COVID-19. **Jornal Brasileiro de Medicina de Emergência**, Paraná, v. 3, n. 3, p. 1-12, 2023. DOI: 10.54143/jbmede.v3i3.101. Disponível em: https://jbmede.com.br/index.php/jbme/article/view/101/111. Acesso em: 24 mar. 2024.

COLUSSI, G.; FAVERO, N. B. Relato de experiência no pronto socorro durante a implementação da classificação de risco. Biblioteca Lascasas, 2017; V13. Disponível em: http://www.index-f.com/lascasas/documentos/e11431.php. Acesso em: 14 ago. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF: CNE, 2001. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf. Acesso em: 04 ago. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Resolução COFEN nº 564, de 12 de agosto de 2017**. Dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/. Acesso em: 14 ago. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: CNS, 13 jun. 2013. Disponível em: site. Acesso em: 14 ago. 2025.



FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E.; BOTELHO, N. M A. Ligas Acadêmicas de Medicina: Artigo de Revisão. **Revista Sociedade brasileira de clínica médica**, v. 14, n. 4, p. 239 – 244m 2016. Disponível em: https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/221/217. Acesso em: 1 ago. 2025.

FERREIRA, R. K. R.; ROCHA, M. B. A importância das práticas educativas do estágio supervisionado na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development,** São Paulo, v. 9, n. 4, p. e121942933, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2933. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2933. Acesso em: 23 jul. 2025.

HAMAMOTO FILHO, O, T. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 535–543, 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000400013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/RcH7qnHW8tnC6hvM8kJGHWb/?lang=pt. Acesso em: 04 ago. 2025.

ISIDORO, F. G. R. *et. al*. Formação interprofissional na graduação em saúde: revisão sistemática de estratégias educativas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 46, n. 3, p. 1-12, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.3-20220030. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/WXT8mJJ76DzcnzbBzWcJQKv/?lang=pt#. Acesso em: 20 mar. 2025.

JESUS, J. A.; BALSANELLI, A. P. Relação das competências profissionais do enfermeiro em emergência com o produto do cuidar em enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, n. 31, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/1518-8345.6585.3940. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/SQRK9ZQvrBjrfNJgvyHgnCy/?lang=pt#. Acesso em 09 jun. 2025.

MINASI, A. S. A. *et al*. Atuação da enfermagem na urgência e emergência: evidências sobre as melhores práticas. **Revista foco**, v. 17, n. 12, dez. 2024, p. e7315. DOI: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n12-156. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7315. Acesso em: 4 ago. 2025.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G. Percepções de Estudantes Universitários sobre a Realização de Atividades Extracurriculares na Graduação. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, 2016. DOI:



https://doi.org/10.1590/1982-3703003052015. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/5c6gDMHGT6wRYGxQDwrc4HR/?lang=pt. Acesso em: 05 ago. 2025.

OLIVEIRA, J. G. M. *et al.* SIMULADO DE INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS (IMV): integração ensino e serviço. **Conecte-se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, Belo Horizonte, v. 8, n. 17, p. 743–754, 2024. DOI: 10.5752/P.2594-5467.2024v8n17p743-754. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/33088. Acesso em: 11 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Preparação e resposta a emergências: um guia para profissionais de saúde**. Genebra: OMS, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_respostas_emergencia_saude_publica_inundacao.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025.

PEREIRA, E. Z.; LEITE, F.H.O.M.; A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista de Trabalhos acadêmicos**: Universo, Belo Horizonte, v. 1, n.2, 2017. Disponível em: http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=4285. Acesso em: 22 jul. 2025.

REEVES, S. *et al*. A BEME systematic review of the effects of interprofessional education. **Medical Teacher**, London, v. 38, n. 7, p. 656-668, 2016. DOI: 10.3109/0142159X.2016.1173663. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27146438/. Acesso em: 22 mar. 2024.

SILVA, A. M. S.; INVENÇÃO, A. A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 39, p. 5-13, 2018. Disponível em: http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1015/u2018v15n39e1015. Acesso em: 02 ago. 2025.

SILVA, L. A. S. *et al*. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. **Revista Extensão**, v. 3, n. 1, p. 83-92, 2 out. 2019. DOI: Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/1688. Acesso em: 25 jul. 2025.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista brasileira de educacao médica**, v. 39, n. 3, p. 410–417, 2015. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013. Disponível em:



https://www.scielo.br/j/rbem/a/QQMLpX339cvhMq5R6TsTT9M#. Acesso em: 4 ago. 2025.

SORTE, Érica Manuela da Silva Boa et al. Análise da percepção de acadêmicos sobre o ensino de urgência e emergência em curso médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 03, p. e075, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190193. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/DYGgBKpgWqyddJj7JVDmwHy/?lang=pt. Acesso em: 10 ago. 2025.

Teixeira, M. A. P., Dias, A. C. G., Wottrich, S. H., & Oliveira, A. M. (2008). Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, 12(1), 185-202. doi:10.1590/S1413-85572008000100013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/vH9zX7jBvg8f8YxqBDqYyqH/?lang=pt. Acesso: 10 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Medicina. Estatuto da **LUREEN**: Liga de urgência e emergência em Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia: UFU, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Medicina. **Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem grau bacharelado da faculdade de medicina da Universidade Federal de Uberlândia.** Uberlândia: UFU, 2018. Disponível em: https://www.famed.ufu.br/system/files/conteudo/projeto_pedagogico_versao_2018-2_0.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

VITAL, I. A.; TIBÚRCIO, A. G.; ARAÚJO, S. A. A importância do atendimento emergencial: relato de experiência. **Resumos**, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36564/1/ImportanciaAtendimentoEmergencial.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

YANG, B. H. *et al*. Effects of integration interdisciplinary learning on student learning outcomes and healthcare-giving competence: a mixed methods study. **BMC nursing**, v. 23, n. 1, p. 583, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s12912-024-02260-w -. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39180104/. Acesso em: 01 ago. 2025.